

Biologia de *Thyanta humilis* (Hemiptera: Pentatomidae) em cultivares de arroz

Samuel R. da Conceição¹; Andressa V. F. Monteiro²; José A. F. Barrigossi³

¹Departamento de Agronomia. 74690-900, Goiânia-GO, Brasil. Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás;

²Departamento de Fitossanidade, Programa de Pós-Graduação em Agronomia. 74690-900, Goiânia-GO, Brasil. Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás; ³Laboratório de Entomologia. 75375-000, Santo Antônio de Goiás-GO,

Brasil. Embrapa Arroz e Feijão.

Palavras-chave: percevejos; ninfas; ciclo de vida.

Os percevejos da família Pentatomidae são pragas de importância econômica para as principais culturas no Brasil. O gênero *Thyanta* é encontrado alimentando-se em diversas culturas, havendo entre elas plantas cultivadas e não cultivadas. A espécie *Thyanta humilis* Bergroth (1891) encontra-se amplamente distribuída na América do Sul, sendo registrada sobre a erva-mate, soja, algodão, canola e recentemente na cultura do arroz, alimentando-se das panículas. Entretanto pouco se sabe sobre a sua biologia ou o seu potencial para causar danos. Assim, o objetivo deste estudo foi gerar dados da biologia de ninfas e de adultos de *T. humilis*, em panículas de arroz. O experimento foi realizado em laboratório (29 ± 1 °C; fotofase de 14hL:10hE). O delineamento foi inteiramente casualizado, com 21 repetições, sendo utilizadas 10 ninfas/repetição. Ninfas de 2º instar foram usadas porque as de 1º não se alimentam, tendem a se agregar e sofrem alta mortalidade durante o manuseio. Foram utilizadas panículas das cultivares comerciais BRS Esmeralda e BRS A502, com grãos leitosos, trocadas a cada três dias. Para manter a turgescência das panículas, as extremidades da haste das panículas ficaram imersas em água. As avaliações foram realizadas diariamente, sendo verificada a duração de cada instar até a fase adulta e a sobrevivência. O período de incubação foi de 3,5 dias, sendo 14 ovos/postura o arranjo mais frequente. Foi observada uma maior mortalidade em ninfas de 2º instar na cv. BRS Esmeralda (19,62% a mais de mortalidade). O período de pré-oviposição teve duração média de 6 dias. A duração da fase imatura (ovo a adulto), sob essas condições laboratoriais, foi em média de 19,5 dias, mostrando que *T. humilis* pode alcançar múltiplas gerações por ano, com potencial reprodutivo para se tornar uma praga de importância econômica. Entretanto, estudos ecológicos são necessários para determinar o potencial de dano, a sobrevivência e o desempenho reprodutivo da espécie em condições de campo.

Apoio: Universidade Federal de Goiás, Embrapa Arroz e Feijão, CNPq.